

A GOVERNAÇÃO DAS AULAS DE MÉTODOS DE ESTUDO E DE TRABALHO

Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências
Mário Azevedo, 2011

Notas sobre os Trabalhos para Casa

1. A primeira página dos trabalhos para casa será corrigida com especial atenção, mas o trabalho terá a extensão de página e meia e poderá estender-se até três páginas. Recomenda-se a leitura atenta das duas listas, (a) *Os 100 Erros Frequentes* e (b) *Os 25 Pontos Críticos*, que podem ser encontradas no sítio <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/mazevedo/materiais/>>.

2. Seguir-se-á a ortografia atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico de 1990: as principais mudanças a nível da ortografia, hifenização, uso de maiúsculas e pontuação podem encontrar-se em Azevedo (2011), com consulta acessível na Biblioteca da FCUL.

3. Os trabalhos serão escritos em computador.

4. Quando não se indicarem outros critérios, o fidebeque dos trabalhos para casa será oferecido segundo três parâmetros: (a) conteúdo (de 0 a 10); (b) lógica interna (de 0 a 10); e (c) correção (de 0 a 10).

5. Os pontos frágeis serão apontados pela indicação da numeração seriada nas duas listas referidas no Ponto 1.

6. Os trabalhos para casa deverão ser enviados através do Moodle ou do correioE (mdazevedo@fc.ul.pt) até às 24:00h da quinta-feira com bonificação de seis pontos ou até às 24:00h da sexta-feira com bonificação de três pontos (lembrar a “lei de Murphy”).

7. Os trabalhos enviados com atraso sofrerão penalizações simétricas às bonificações do número anterior.

Retroação da Aula

A retroação ou fidebeque final de cada aula constitui um dos momentos dos exercícios de grupo em que se pretende, na linha rogeriana, ensinar os participantes a centrarem-se nas vivências do aqui e agora. Esse fidebeque ou retroação é um momento dos exercícios de grupo em que cada participante exprime (a) o que sentiu no período decorrido; (b) como se sente aqui e agora, não enquanto observador, mas enquanto participante e (c) o que mais apreciou e o que menos apreciou na aula. O monitor deve centrar e implicar cada participante naquilo que está a experienciar. O fidebeque deve ser *institucionalizado*, isto é, deve-se tornar uma regra no fim de cada exercício ou no fim do período de exercícios. Para aumentar a eficácia do fidebeque ou retroação, propõem-se as três seguintes normas.

1. *Sensibilização.* A retroação deve-se centrar nos afectos, positivos e negativos, favorecendo a manifestação da sensibilidade e afastando a intelectualização e a racionalização que se exprimem nos porquês. Em termos simples, o participante deve partilhar com os outros o que sentiu anteriormente e como é que se sente neste momento (alegre, triste, interessado, cansado, bem-disposto, feliz, etc.).

2. *Responsabilização.* Cada participante responsabiliza-se individualmente por aquilo que diz. Deve-se falar na primeira pessoa do singular, sem projeções nas vivências dos outros e sem assumir uma função de procuração pelas vivências dos outros. Quer o monitor quer os participantes falam em nome das vivências pessoais. Porque cada um diz aquilo que sentiu, não pode ser contradito por quem quer que seja.

3. *Mero fidebeque ou retroação.* O momento de fidebeque ajuda a partilhar e a relativizar as vivências de cada um. Deve-se, por isso, impor (a) a escuta incondicional, sem interpretação das vivências do outro, e (b) o discurso pessoal, sem diálogo com quem quer que seja. 14h

Bibliografia

Azevedo, M. (2011). *Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares: Sugestões para Estruturação da Escrita* (8.^a ed.). Lisboa: Universidade Católica Editora.